

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 ENTRE TRABALHADORES DA FIOCRUZ

Período analisado - 13/03/2020 a 31/12/2021

Coordenação de Saúde do Trabalhador - CST | Fiocruz

APRESENTAÇÃO

Essa é a vigésima terceira edição do Boletim Epidemiológico (BE) que traz atualizações sobre o panorama mensal da situação da COVID-19 na comunidade Fiocruz, no período entre 13 março de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

A descrição dos dados obtidos ao longo dos meses de acompanhamento nos permite ter um panorama cada vez mais abrangente da evolução do número de casos e da situação epidemiológica da epidemia de COVID-19 no âmbito da Fiocruz. Além disso, mais recentemente, estamos também acompanhado a evolução da cobertura vacinal na Instituição.

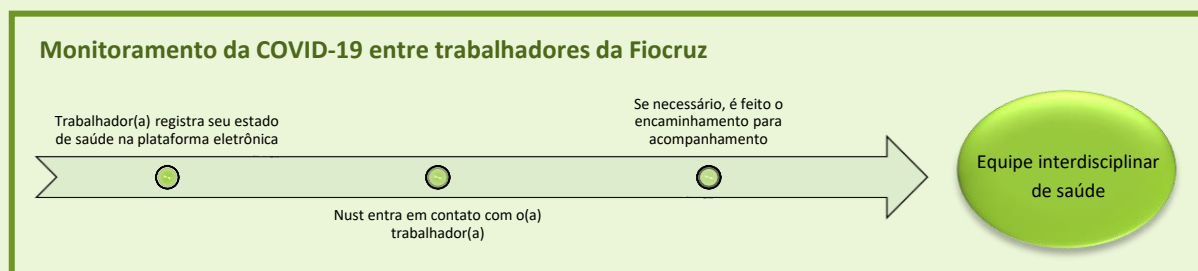
Como nas outras edições, os dados apresentados são provenientes de diferentes fontes de informação – do Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust), da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), dos Nusts locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da [plataforma Nustcovid19](#), que monitora os casos suspeitos e confirmados da COVID-19 na comunidade Fiocruz. Ainda, apresentamos os dados dos centros de testagem da COVID-19 na Fiocruz obtidos junto ao REDcap - uma plataforma de entrada de dados alimentada pelos centros de coleta da Fiocruz.

Este boletim epidemiológico é composto por cinco seções:

1. Panorama da vacinação contra a COVID-19
2. Panorama das semanas epidemiológicas
3. Características dos que testaram positivo para COVID-19
4. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19
5. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz

Na Fiocruz, a vacinação contra COVID-19 começou a ser aplicada no dia 20 de janeiro de 2021. Inicialmente, seguindo o calendário do município do Rio de Janeiro, os trabalhadores das áreas assistenciais e dos laboratórios que lidavam diretamente com a COVID-19 foram vacinados. Com o avanço do calendário do município para o grupo de trabalhadores de saúde desde junho de 2021, a imunização contra COVID-19 tem sido amplamente oferecida para todos os trabalhadores da Fiocruz, bem como para alunos, bolsistas e estagiários. A partir de 6 de outubro foi iniciada a dose de reforço, inicialmente para trabalhadores acima de 60 anos, mas atualmente para toda a comunidade Fiocruz conforme critérios estabelecidos pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio).

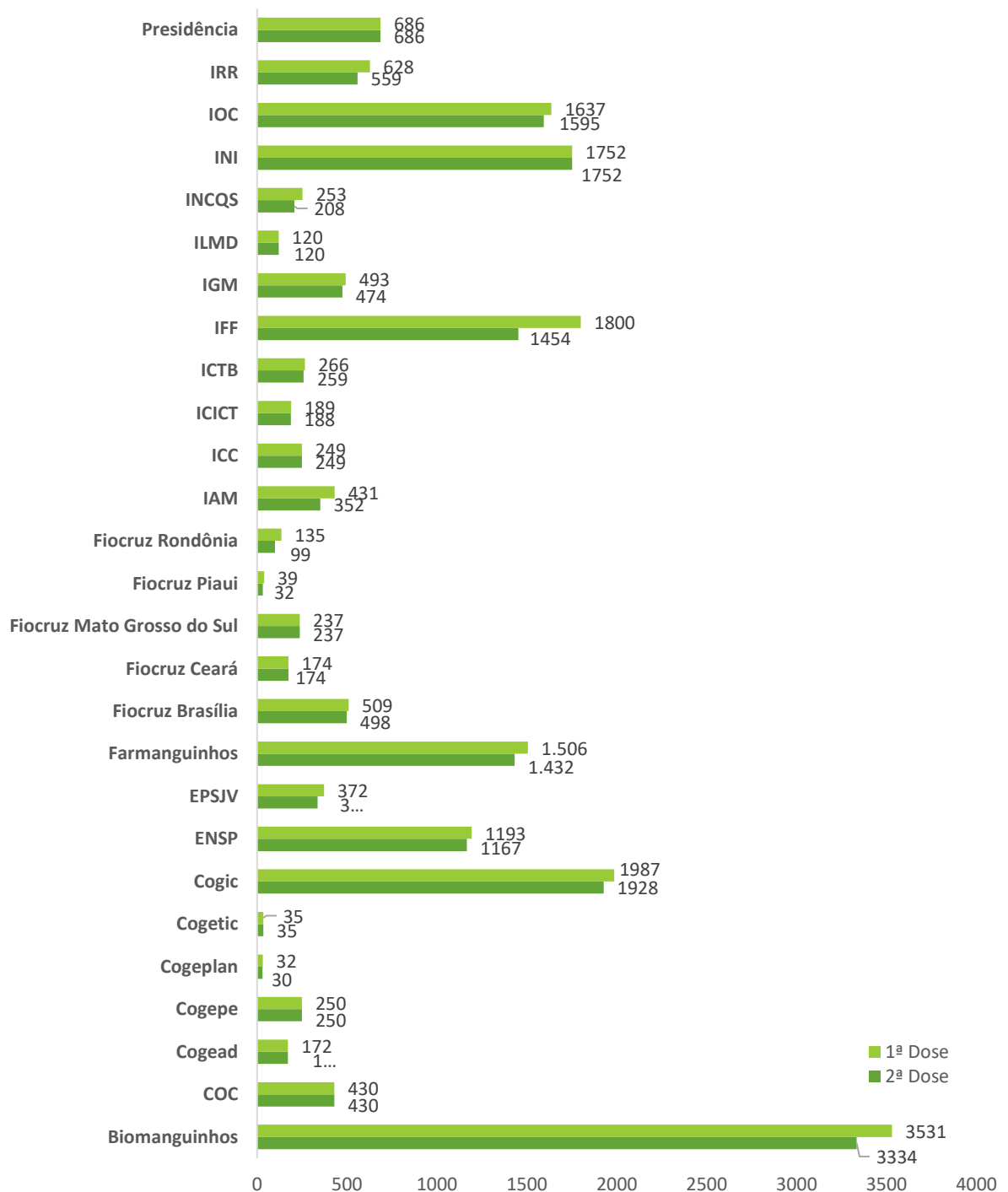
Os trabalhadores que informam os dados de saúde na [plataforma Nustcovid19](#) são contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do Nust/CST para fins de acompanhamento de seu estado de saúde e oferta de suporte. A partir do relato do trabalhador na plataforma eletrônica, se houver alguma demanda específica ou interesse, a equipe do Nust poderá realizar o encaminhamento do informante para o atendimento com a equipe de psicologia, serviço social, nutrição, médica ou enfermagem, e ainda para testagem, se necessário, como mostra o fluxo a seguir.



1. Panorama da vacinação contra COVID-19

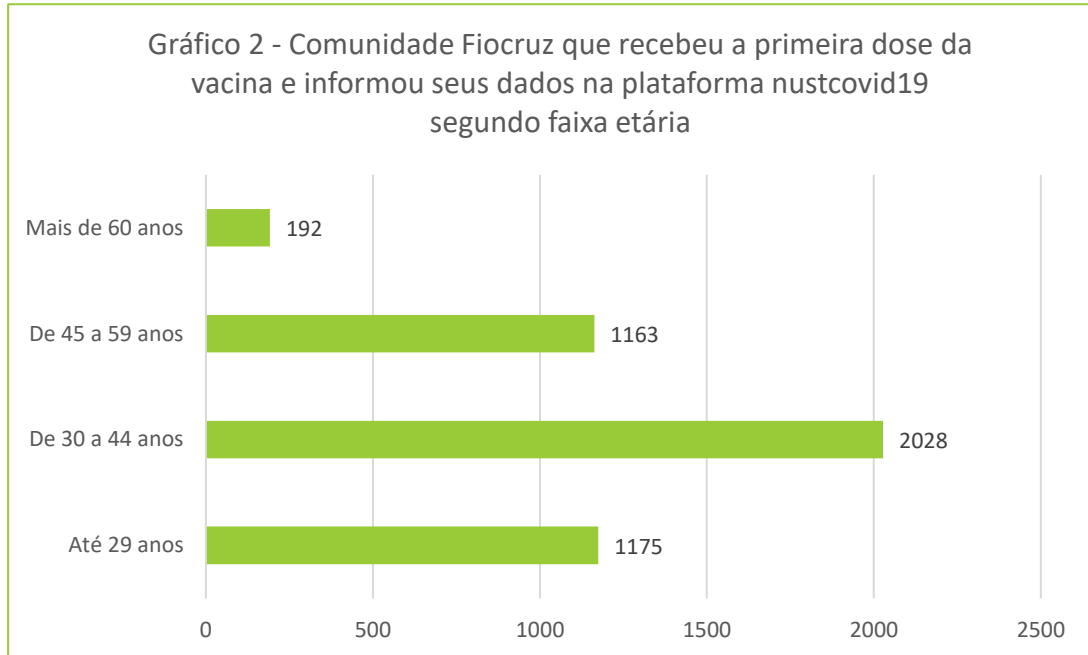
- O primeiro gráfico dessa seção utilizou dados fornecidos pelo registro vacinal do Nust/CST e pela Coordenação Geral de Gestão de Pessoas da Fiocruz (referente às outras unidades).
- Em levantamento sobre a cobertura vacinal realizado pela COPEGE junto às unidades até o mês de dezembro, 19.106 trabalhadores de todas as unidades da Fiocruz (de todos os vínculos) e estudantes receberam a primeira dose de vacina, o que representa cerca de 99% de cobertura vacinal. Aproximadamente de 95% dos trabalhadores (n=18.050) tomaram a segunda dose (Gráfico 1). A realização da dose de reforço esta em andamento na Fiocruz, até o momento há dados de 1.844 doses (correspondendo a 10% do total de trabalhadores).

Gráfico 1 - Comunidade Fiocruz vacinada até dezembro de 2021 (1ª e 2ª dose)



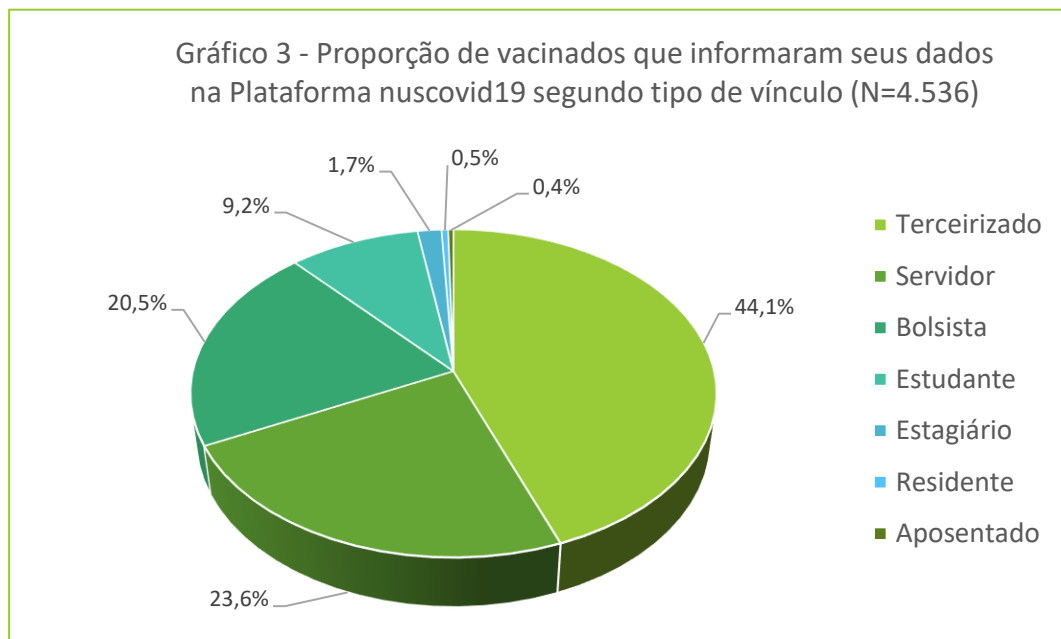
1. Panorama da vacinação contra COVID-19

- Os dados mostrados nos gráficos dessa seção utilizam informações voluntárias da comunidade Fiocruz (trabalhadores, alunos, bolsistas e estagiários da Fiocruz que foram vacinados no Nust/CST ou fora da Fiocruz e que informaram sua vacinação na plataforma [Nustcovid19](#)). Portanto, não necessariamente representam a população total de trabalhadores e estudantes vacinados, uma vez que grande parte dos vacinados não notificam seu status vacinal na plataforma. Por isso, ressaltamos a importância de que todos os vacinados notifiquem sua vacinação (1ª, 2ª e mais recentemente, a dose de reforço) na plataforma mencionada para fins de monitoramento epidemiológico.
- A faixa etária de 30 a 44 anos engloba o maior número de pessoas que receberam a primeira dose da vacina (44,4%) dentre os 4.558 informantes. (Gráfico 2)



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19.

- O gráfico 3 mostra a distribuição do tipo de vínculo com a Fiocruz entre a população que informou a primeira dose da vacina na plataforma Nustcovid19. Entre os que notificaram sua vacinação, 44,2% eram terceirizados e 23,6% servidores. Pequena proporção dos informantes eram aposentados (0,4%) e residentes (0,5%).

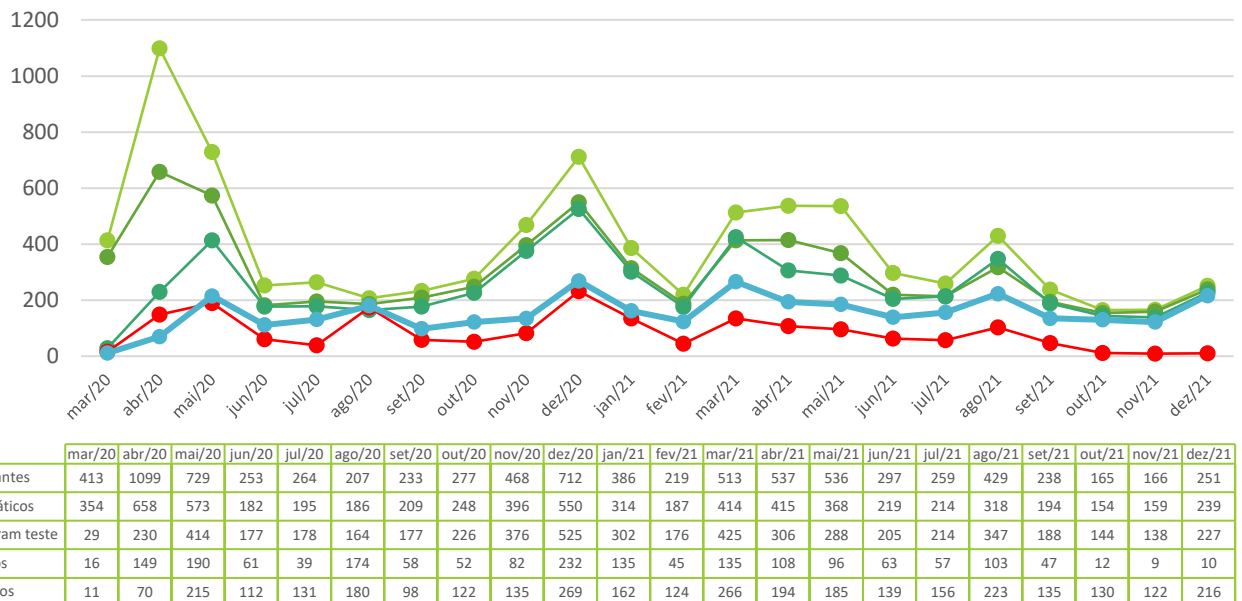


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19.

2. Panorama das semanas epidemiológicas

- O gráfico 4 apresenta notificações de sintomas relacionados ao COVID-19 da plataforma Nustcovid19 ao longo do período e em cada mês de acompanhamento: o número total de informantes (n= 8.651), número de sintomáticos (ter referido pelo menos um sintoma, n= 6.746), total de testes realizados (n= 5.456), resultados positivos (n= 1.873) e negativos (n= 3.395) para COVID-19.
- Dentre o total de informantes da plataforma Nustcovid19, 78% declararam ter apresentado algum sintoma relacionado com a COVID-19, 63% relataram ter realizado algum teste para detecção do SARS-CoV-2. Dentre o total de testes informados ao longo período, 36% receberam resultados positivos e 62% receberam resultados negativos, e apenas 3% (n= 186) ainda aguardavam o resultado.
- A maior frequência de informações está entre aqueles(as) que referem sintomas, seguido de testes realizados. A partir de fevereiro de 2021, a diferença entre o número de resultados positivos e negativos passa a ser maior e mais constante desde então, com o número de resultados negativos sempre superior ao de positivos nesse período.

Gráfico 4 - Número de informantes, sintomáticos, testados, positivos e negativos ao longo dos meses de acompanhamento (n= 8.651)



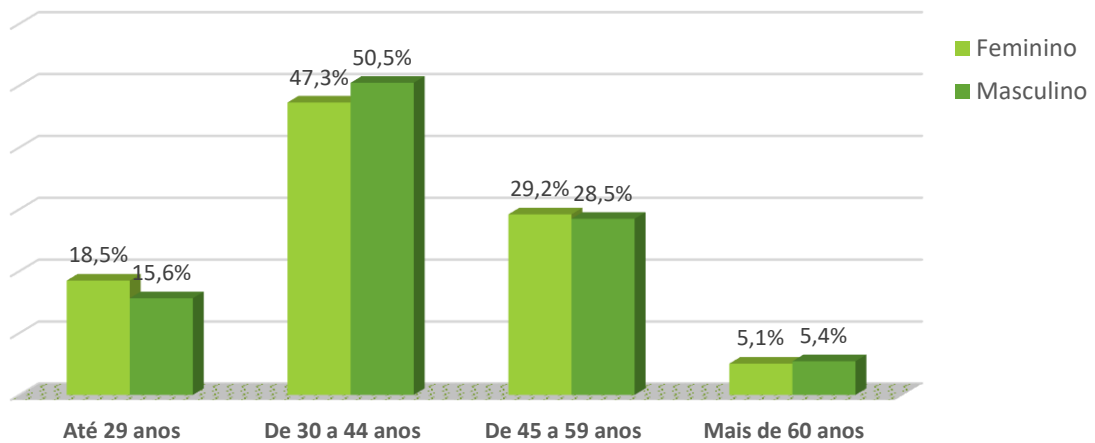
Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

3. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- Nessa seção apresentaremos as características dos informantes da plataforma Nustcovid19 que receberam resultado do teste positivo para COVID-19.
- Entre o conjunto de informantes que receberam resultado positivo, a maioria eram do sexo feminino (53%, n= 988).
- O gráfico 5 compara a proporção de resultados positivos entre masculino e feminino segundo faixas etárias, que em geral é bastante semelhante. Entretanto, nas faixas etárias de até 29 anos e de 45 a 59 anos, em relação ao sexo feminino apresentaram maior proporção de resultados positivos para COVID-19. Nas demais faixas etárias (30 a 44 anos e com 60 anos ou mais) a proporção foi um pouco mais elevada entre os sexo masculino.
- Dentre aqueles que informaram o resultado de seus testes para COVID-19 e sua unidade de trabalho, a maior parte recebeu resultado negativo (n= 3.395), conforme mostra o gráfico 6. Apenas nas unidades da Fiocruz Ceará, Instituto René Rachou (IRR, Minas Gerais), Instituto Gonçalo Moniz (IGM, Bahia), Instituto Carlos Chagas (ICC, Curitiba), Instituto Aggeu Magalhães (Pernambuco), Fiocruz Brasília e GOGPLAN o número de resultados positivos para COVID-19 foi maior que o de negativos.

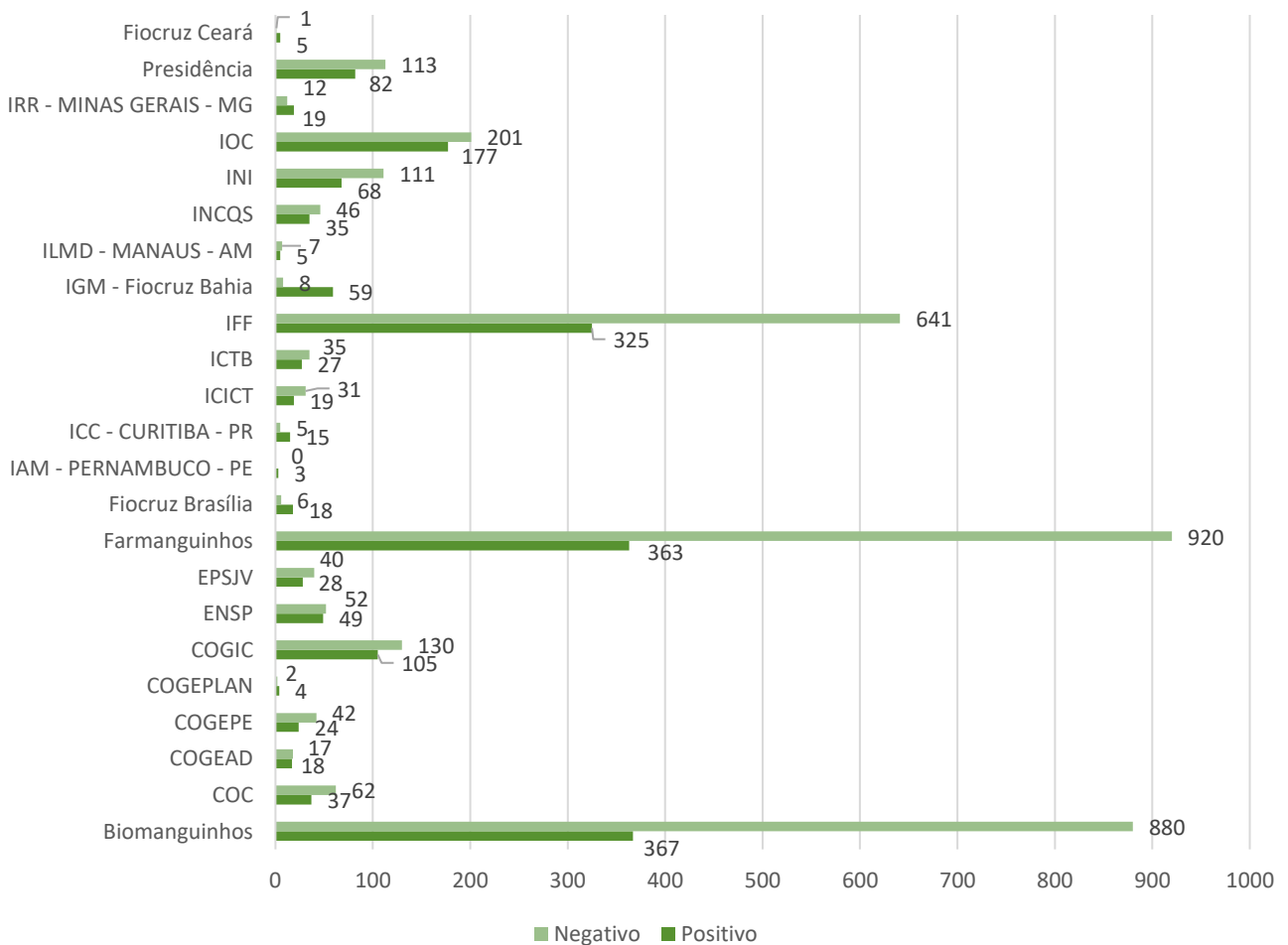
3. Características dos que testaram positivo para COVID-19

Gráfico 5 - Proporção de resultados positivos para COVID-19 segundo sexo e faixa etária



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

Gráfico 6 - Número de respondentes que testaram positivo ou negativo segundo unidade da Fiocruz (positivo = 1.851, negativo = 3.363)

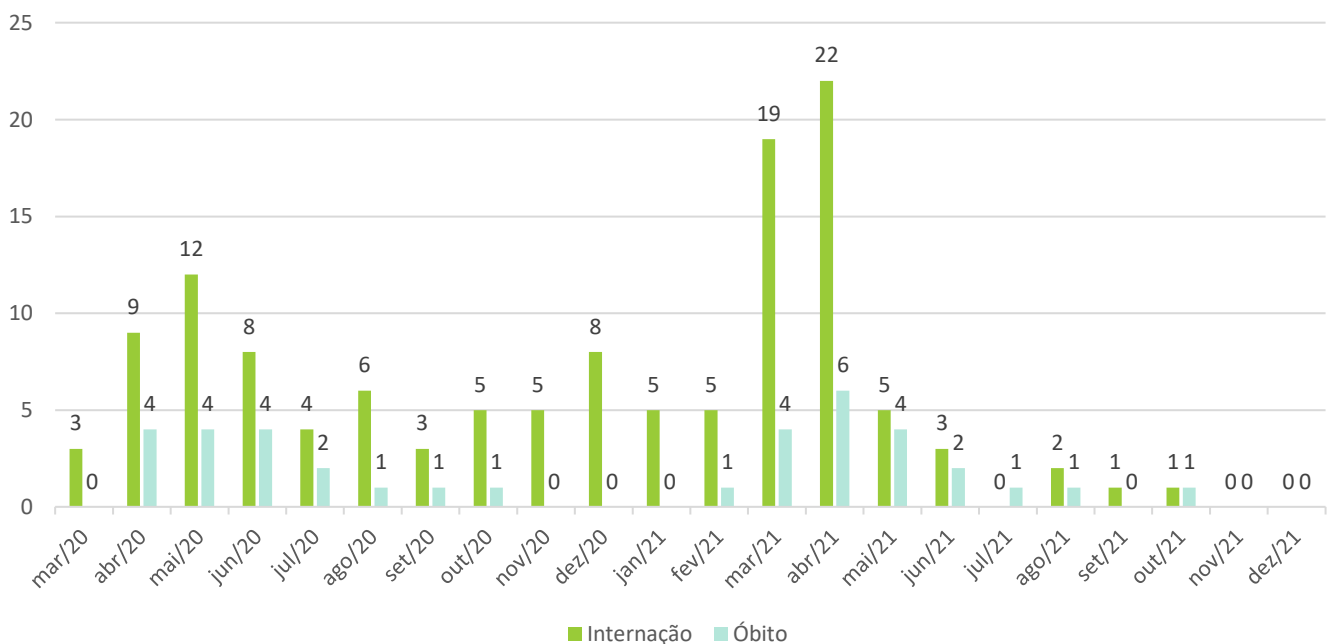


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

4. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19

- Essa seção utilizou os dados sobre hospitalização e óbitos fornecidos pela Cordenação de Saúde do Trabalhador.
- De março de 2020 até 31 de dezembro de 2021, 126 trabalhadores da Fiocruz foram hospitalizados e 37 foram à óbito como casos confirmados ou suspeitos de COVID-19. Dentre os hospitalizados, 85% (n= 107) foram casos confirmados de COVID-19, e dentre os óbitos, 89% (n= 33) também foram casos positivos.
- O gráfico 7 mostra o número de internações e de óbitos segundo mês de acompanhamento, tanto de casos suspeitos como confirmados para COVID-19. Abril e maio de 2020 e março e abril de 2021 foram os meses com picos de internações relacionadas à COVID-19 e notificadas ao Nust/CST. Maior número de óbitos relacionados com a COVID-19 ocorreu em abril de 2021 (n= 6). A partir de maio de 2021, tanto o número de internações quanto o número de óbitos por COVID-19 notificados vêm diminuindo em comparação aos meses anteriores. Em destaque os meses de novembro de dezembro de 2021 não houve nenhuma notificação de internação ou óbito relacionado com a COVID-19 à CST/NUST, ao contrário do mesmo período no ano anterior, em que houve 8 internações notificadas, mas nenhum óbito.

Gráfico 7 - Número de internações e óbitos relacionados (suspeitos e confirmados) com a COVID-19 segundo mês de ocorrência

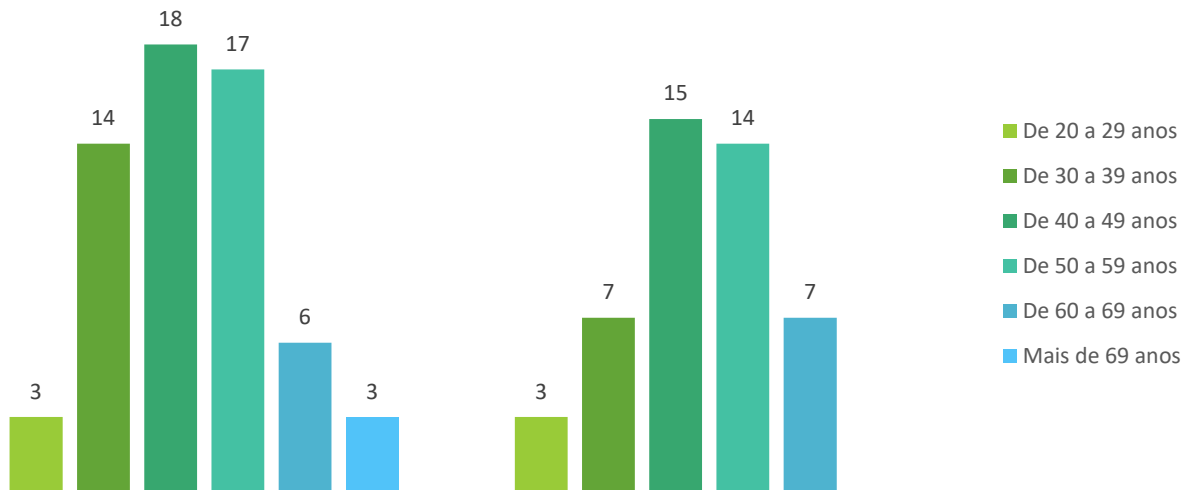


Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

- Os próximos gráficos (8 e 9) mostram os dados de hospitalização e óbito apenas dos casos positivos para COVID-19.
- A maior parte dos hospitalizados eram do sexo masculino (57%, n= 61). Em geral, ambos os sexos de faixas etárias mais jovens (40 a 49 anos) tiveram maior proporção de internação (29% e 33%, respectivamente) quando comparado com as demais faixas etárias dentro do mesmo sexo. (Gráfico 8)
- Dentre os casos positivos de COVID-19 que foram à óbito, 67% eram do sexo masculino. Dentre esses, a maior parte tinha idade entre 40 a 59 anos (67%). Em relação ao sexo feminino eram mais jovens, com idade entre 40 a 49 anos (55%), conforme mostra o gráfico 9. Nos extremos de faixa etária (mais jovens e mais velhos), maior número que foram a óbito eram do sexo masculino, quando comparados com o sexo feminino de mesma faixa etária.

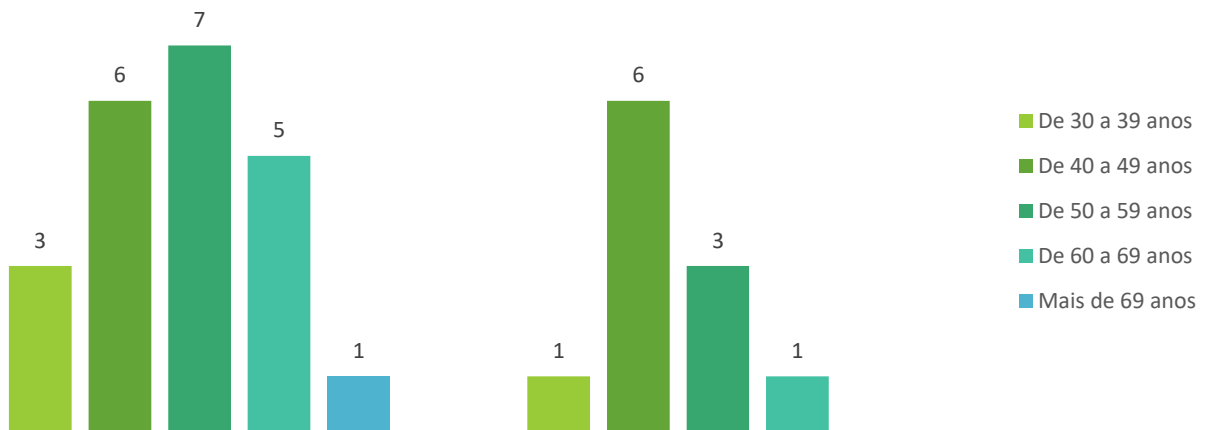
4. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19

Gráfico 8 - Hospitalizações relacionadas com casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Masculino = 61; Feminino = 46)



Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

Gráfico 9 - Óbitos relacionados com casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Masculino = 22; Feminino = 11)

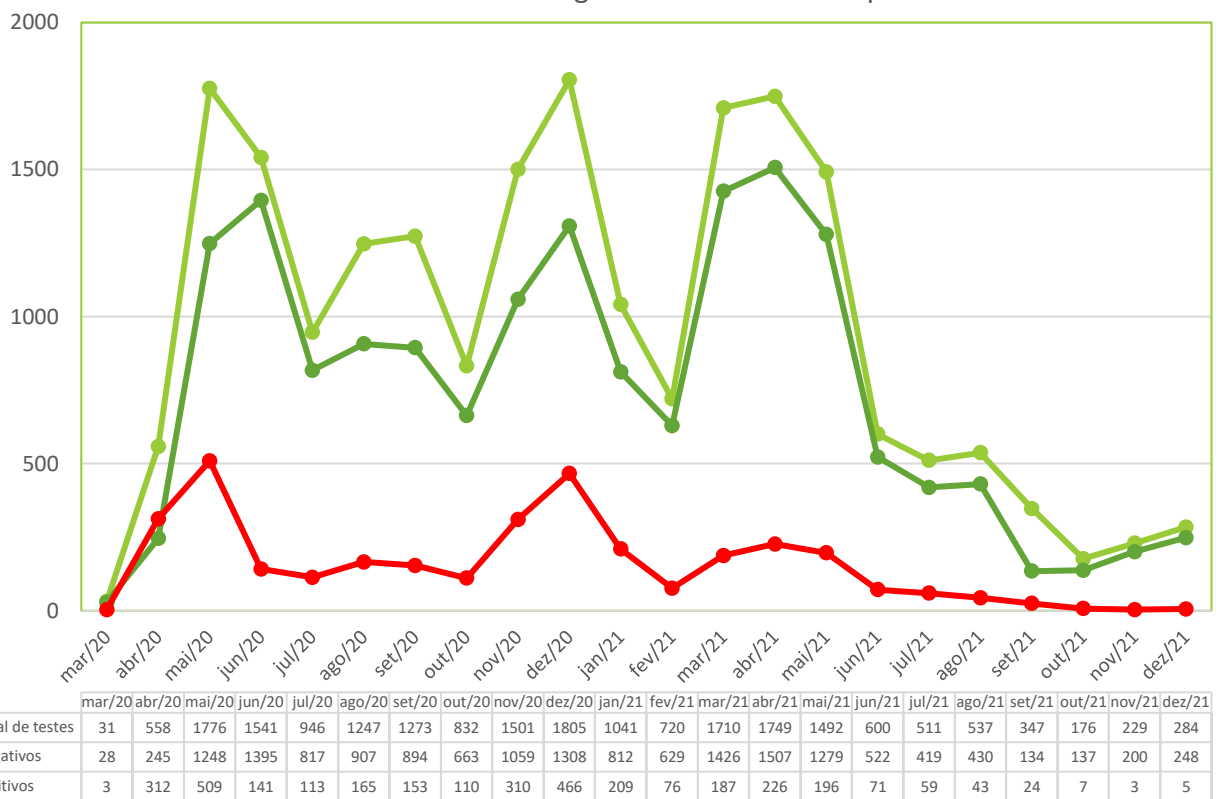


Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

5. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz

- Essa seção utilizou dados dos centros de testagem da Fiocruz para COVID-19 obtidos junto ao REDcap e alimentados pelos centros de coleta da Fiocruz. Nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 registraram seus dados na plataforma Nustcovid19, de onde provém os resultados anteriores apresentados neste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos anteriores e nos gráficos desta seção.
- Até o dia 31 de dezembro de 2021, 20.906 testes foram realizados em todos os centros de coleta da Fiocruz, com uma média de 950 testes por mês ao longo de 22 meses.
- No período inteiro analisado, 16% dos resultados dos testes foram positivos para COVID-19. O gráfico 10 mostra a tendência mensal do número de resultados positivos e negativos em relação ao total de testes para COVID-19 realizados. Em geral, o número de resultados negativos têm sido maior do que o de positivos ao longo do período, exceto no mês de abril de 2020, próximo ao início da pandemia. Em relação ao número de resultados positivos, notamos dois picos – nos meses de maio (n= 509) e dezembro de 2020 (n= 466), e um discreto aumento no mês de abril de 2021 (n= 226) (Gráfico 10). Os picos de resultados positivos são também acompanhados pelos picos de resultados negativos devido ao aumento do número de testes realizados no mesmo período, possivelmente devido à vigilância epidemiológica que vêm sendo realizada.

Gráfico 10 - Número de testes realizados e resultados negativos e positivos obtidos nos centros de coleta da Fiocruz ao longo dos meses de acompanhamento



Fonte dos dados: REDcap.

Elaborado por: Caroline Sixel, Renato Dantas (Núcleo de Análise de Situação de Saúde/ Coordenação de Saúde do Trabalhador) |

Revisaram esta edição: Andréa da Luz, (Coordenação Geral de Gestão de Pessoas) | Marisa Augusta de Oliveira (Coordenação de Saúde do Trabalhador) | Rosane Griep (Instituto Oswaldo Cruz)

Agradecemos a toda comunidade Fiocruz que registram voluntariamente seus dados na plataforma Nustcovid19, e aos profissionais dos Núcleos de Saúde do Trabalhador que forneceram os registros de acompanhamento dos trabalhadores de suas respectivas unidades. Agradecemos também a equipe de técnicos do REDcap e plataforma Nustcovid19 por toda agilidade e atenção ao nosso trabalho. Um agradecimento especial aos profissionais que contribuíram na elaboração e revisão de todas as edições do Boletim Epidemiológico da COVID-19 entre os Trabalhadores da Fiocruz.